

PORTO & MAR

CARLOS NOGUEIRA - 25/3/20



Um objetivo é prover perdas em valores a receber do Grupo Libra

Autoridade Portuária reduzirá capital social

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) realiza, hoje, uma assembleia geral extraordinária de acionistas. Na pauta, está a alteração do capital social da estatal, por meio de duas operações propostas pela empresa. Caso sejam aprovadas, o valor passará de R\$ 1.414.100.154,80 (mais de R\$ 1,4 bilhão) para R\$ 810.554.382,44.

Na primeira operação, está previsto o aumento do capital social, no valor de R\$ 528.947.234,65. Isso deverá ocorrer por causa dos aportes já realizados pela União à Autoridade Portuária no período entre 2015 e 2018. Segundo a estatal, o montante é relativo aos investimentos executados pela companhia, conforme previstos na Lei Orçamentária Anual.

Em seguida, a segunda operação, que depende da primeira, consistirá na redução do capital social. Neste caso, o valor é de R\$ 1.132.493.007,01. A operação é necessária para absorção dos prejuízos acumulados pela empresa.

“Esse lançamento permitirá viabilizar futuras distribuições de dividendos, a depender dos lucros auferidos pela companhia nos próximos exercícios, e, ain-

da, a promoção de mecanismos de incentivo à produtividade e ao reconhecimento, com a participação dos lucros e resultados aos empregados”, afirmou a empresa, em nota.

De acordo com a estatal, o prejuízo acumulado tem origem, principalmente, em eventos excepcionais e relacionados a exercícios anteriores.

Entre essas situações, estão “a provisão para perdas esperadas nas contas a receber do Grupo Libra, que pediu recuperação judicial em 2018, e o reconhecimento do déficit atuarial com o Plano de Pensão do Portus – Instituto de Seguridade Social (sob intervenção federal desde 2011), ressaltando que essa foi uma etapa necessária ao plano de equacionamento que evitou a liquidação do plano”.